



Ministério da Educação
Universidade Federal de Roraima
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Fronteiras



Senhor Pró-Reitor,

Prezados(as) Coordenadores(as) e Diretores(as) de Unidades/Centros,

Ao cumprimentá-los/as, vimos mui respeitosamente solicitar a Vossas Senhorias a divulgação, junto aos/as docentes, de perfil interdisciplinar na grande área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, do Processo Simplificado de Credenciamento para o Quadro de Docente Permanente e Colaborador/a do Programa de Pós-graduação Sociedade e Fronteiras (PPGSOF), da Universidade Federal de Roraima (UFRR).

Serão oferecidas 05 vagas:

Linha 01 - Fronteiras e práticas de mobilidade, 01 vagas para Colaborador/a;

Linha 02 - Interculturalidade e Processos Sociais na Amazônia, 01 vaga para Colaborador/a;

Linha 03 -Territorialidades e Conflitos Socioambientais na Amazônia, 02 (duas) vagas Docentes Permanente e 01 (uma) vaga para o Docente colaborador/a;

Descrição das linhas de Pesquisa:

Linha 1. Fronteiras e práticas de mobilidade humana

A presente linha de pesquisa tem como finalidade tratar dos aspectos teórico-metodológico e empíricos das mobilidades em seus mais diversos aspectos que vão desde a crítica as nomenclaturas e taxonomias da migração, discussão dos status jurídicos, políticas migratórias e governança, direitos humanos e direitos humanitários, cooperação e política humanitária, práticas humanitárias de gestão e assistência, mercado laboral. Ademais desses aspectos macro e em âmbito do Estado, das agências intragovernamentais e não governamentais, da sociedade civil, enfim das tensões e os conflitos decorrentes da pressão dessa multiplicidade de forças estruturais que criam e forjam os deslocamentos populacionais, tanto internamente como transnacionalmente e transfronteiriços, essa linha pretende abordar aspectos da capacidade subjetiva de ação dos sujeitos envolvidos nos processos de mobilidade, sejam populacionais tradicionais, indígenas, nacionais ou transnacionais; suas experiências migratórias e as mais diversificadas formas e dispositivos de sujeição e de subjetivação dos processos de violências, racismos e estigmas; da interseccionalidade de gênero, etnia, raça, classe social; as negociações

e contestações de específicas relações de poder e as numerosas fronteiras que estruturam os espaços percorridos pelos migrantes. A fronteira, aqui nessa linha refere-se não apenas as fronteiras concretas, mas também simbólicas e subjetivas

Linha 2. Interculturalidade e processos sociais na Amazônia

A linha de pesquisa Interculturalidade e Processos Sociais na Amazônia busca compreender os processos sociais e educativos, assim como a diversidade social e a produção de saberes em diferentes espaços da Amazônia. Envolve debates sobre diversidade social em um sentido amplo, tanto étnica, racial, de gênero, religiosa, de nacionalidades, de formas de vida, populações tradicionais da Amazônia, debates sobre cultura e interculturalidade em perspectiva histórica e crítica, buscando entender as relações, as interações, as diferenças e os conflitos sociais existentes entre diversos grupos humanos e suas concepções e práticas de vida. Esta linha também busca desenvolver reflexões sobre educação e interculturalidade, envolvendo a formação de professores, os debates sobre currículo e interculturalidade, assim como processos de formação e reprodução social dos conhecimentos. A perspectiva da linha de estudo e pesquisa é assim, reconhecer a importância das dinâmicas próprias de reprodução social, contribuindo para a compreensão de processos que envolvem a construção de sociedades nas quais o reconhecimento das diversidades sociais implica na ampliação dos limites formais da cidadania e no exercício efetivo de direitos, assim como refletir como estes debates podem ser incorporados nos estudos e práticas educativas, bem como na definição de políticas públicas de educação e convivência social na diversidade da Amazônia.

Linha 3. Territorialidades e conflitos socioambientais na Amazônia

A presente linha de pesquisa aborda estudos críticos sobre a diversidade sociocultural, econômica, ambiental e política, presentes nas territorialidades da Amazônia, nos diferentes momentos e processos da dinâmica de intervenção, ocupação e expansão da economia de mercado, que impactam e/ou impactaram na estrutura da economia tradicional. Entende-se que os conflitos socioambientais em nível continental, nacional, regional ou local trouxeram novas condições de vida para as comunidades tradicionais da região, assim como fomentaram diferentes ações e políticas, no sentido de mitigar ou minimizar os efeitos adversos da modernização e/ou progresso. No foco destes estudos pode-se identificar os processos de ocupação da Amazônia que causaram impactos negativos à sociobiodiversidade, como: a implementação de projetos sociais, políticos e econômicos, para atender as diferentes demandas da sociedade. Neste contexto, inserem-se as hidrelétricas, mineração e garimpagem, agronegócio, assentamentos de reforma agrária, criação de áreas de reservas ambientais, terras

indígenas ou de outras populações amazônicas, que repercutem em processos de degradação ou conservação dos recursos naturais. Assim, objetiva-se evidenciar a diversidade étnica, sociocultural, econômica e ambiental presentes nos conhecimentos tradicionais e científicos que permeiam essa realidade. Ademais, pretende-se contribuir para que as sociedades tradicionais, as políticas públicas e ambientais venham a promover ações que impactem positivamente nas lutas, reivindicações e processos de construção de identidades, presentes nesta relação. Portanto, a partir desta abordagem, os resultados das pesquisas contribuirão para a uma melhor compreensão da diversidade de processos humanos na Amazônia, em face dos diferentes modelos de crescimento e desenvolvimento propostos para a região, que impactaram na dimensão do seu território e na sua territorialidade

Critérios para seleção:

- a) Orientações: TCC, Iniciação científica, Residência Pedagógica, educação tutorial, dissertação de mestrado ou tese de doutorado;
- b) Coordenação e/ou participação em projetos de pesquisa em área pertinente a uma das linhas de pesquisa;
- c) Publicações em artigos em revista com *Qualis* (2013-2016), e/ou capítulos de livro, livro autoral, coletâneas, entre outros;
- d) Participação em grupos de pesquisa

Dessa forma, caso haja docentes interessados(as) em sua Unidade, solicitamos que nos enviem, **até o dia 30/05/2022**, via e-mail selecao.ppgsof@ufr.br com o título **CredenciamentoPPGSOF2022_nome do docente** e, em anexo, currículo atualizado, Destacamos que a Comissão de Recredenciamento, Credenciamento e Descredenciamento (CRCD), do PPGSOF/UFRR em conformidade com a Área de Avaliação da CAPES (Interdisciplinar) utilizará como fonte de informações o Currículo Lattes dos(as) docentes interessados(as). Por fim, o resultado do Processo Seletivo Simplificado será divulgado na primeira quinzena de junho/2022 na página do PPGSOF (<https://ufr.br/ppgsof/>)

Agradecemos antecipadamente e apresentamos nossas mais cordiais saudações.

Atenciosamente,

Boa Vista, 03de maio de 2022.



Documento assinado digitalmente

MÁRCIA MARIA DE OLIVEIRA
Data: 03/05/2022 17:33:15-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof.^a Dr.^a Márcia Maria de Oliveira
Coordenadora do PPGSF - Portaria nº 640/GR, de 30/09/2020